

RESULTADOS

3T25

Receita cresce 11,5% e atinge R\$ 2,4 bi, EBITDA de R\$ 599,4 mm com margem estável de 27,4% e Lucro Líquido de R\$ 184,9 mm



+55 11 5014-7413



www.fleury.com.br/ri



ri@grupofleury.com.br

Destaques 3T25

- **Receita Bruta de R\$ 2.378,6 milhões** com crescimento de 11,5% sobre o 3T24
 - **B2C** com crescimento de 16,0% (**12,9%** orgânico)
 - **Marca Fleury** com crescimento de **12,2%**
 - **Demais Marcas SP** com crescimento de 27,1% (**12,1%** orgânico)
 - **Minas Gerais** com crescimento de 15,5% (**13,8%** orgânico)
 - **Rio de Janeiro** com crescimento de **10,4%**
 - **Regionais** com crescimento de **17,6%**
 - Atendimento móvel com crescimento de **11,6%**, representando **7,8%** da Receita total
 - B2B com crescimento de 2,1%
 - Novos Elos com crescimento de 3,0%
- **EBITDA de R\$ 599,4 milhões e margem de 27,4%**
- **Lucro Líquido de R\$ 184,9 milhões e margem de 8,4%**

	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
Receita Bruta	2.133,2	2.378,6	11,5%	6.325,7	6.764,9	6,9%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,4%	-1,4%	05 bps	-1,2%	-1,4%	-25 bps
Receita Líquida	1.962,7	2.191,0	11,6%	5.845,3	6.230,6	6,6%
Lucro Bruto	557,0	615,8	10,6%	1.689,6	1.715,9	1,6%
Margem Bruta (% RL)	28,4%	28,1%	-27 bps	28,9%	27,5%	-136 bps
EBITDA	537,4	599,4	11,5%	1.576,6	1.679,1	6,5%
Margem EBITDA (% RL)	27,4%	27,4%	-02 bps	27,0%	26,9%	-02 bps
Lucro Líquido	190,7	184,9	-3,0%	532,3	516,5	-3,0%
Margem Líquida (% RL)	9,7%	8,4%	-128 bps	9,1%	8,3%	-82 bps

Teleconferência de Resultados

- Data: 07 de novembro de 2025 – 11:00 (09:00 EST)
- [Clique aqui](#) para acessar a teleconferência

1. Comentário da Administração

Em mais um trimestre, o Grupo Fleury demonstra a eficácia de sua estratégia para a geração de resultados consistentes. A combinação de disciplina, eficiência operacional e excelência médica e técnica fez com que nossa receita bruta crescesse 11,5% no terceiro trimestre de 2025, totalizando R\$ 2,4 bilhões. Essa expansão veio acompanhada por uma forte geração de caixa operacional e por despesas rigorosamente controladas.

O grande destaque do trimestre foi a unidade de negócios B2C, beneficiada pelo efeito calendário positivo e pelo efeito inorgânico das aquisições de Confiance (SP) e Hemolab (MG), bem como por ganho de *market share* em virtude do ativo de confiança das nossas marcas junto à comunidade médica e aos clientes em suas respectivas regiões de atuação. As operações de medicina diagnóstica voltadas ao atendimento do cliente final avançaram 16,0% no trimestre, com crescimento orgânico de 12,9%. A marca Fleury apresentou um desempenho notável, com crescimento de 12,2% em comparação com o 3T24.

No mercado de São Paulo, as demais marcas do grupo – a+ SP, Pardini SP, Confiance, IACS, Odivânia e Pardini Express, cada uma com seu posicionamento específico – registraram um aumento de receitas de 27,1% ou 12,1% desconsiderando aquisições. No Rio de Janeiro e em Minas Gerais, as operações B2C avançaram, respectivamente, 10,4% e 15,5%. Nas demais regiões do país (Regionais) em que atuamos com marcas locais, o crescimento foi de 17,6%. O atendimento móvel, por sua vez, representa 7,8% das receitas totais, com aumento de 11,6% na comparação com o mesmo trimestre de 2024. Essa modalidade de serviço ao cliente final, rapidamente abraçado pelo mercado por suas características de conveniência e *asset light* por natureza, equivale atualmente à receita de 73 unidades físicas.

No 3T25, o Grupo Fleury realizou 44,3 milhões de exames no segmento B2C, um crescimento – essencialmente orgânico – de 15,6%, acompanhado por aumento da receita bruta por exame. A partir de julho, começamos a capturar os resultados da aquisição das 25 unidades de atendimento do laboratório Confiance, localizadas na região de Campinas, no interior de São Paulo. Em setembro, o mesmo processo passou a ocorrer com o Hemolab e suas 15 unidades em Minas Gerais. Com a conclusão da integração dessas redes ao nosso ecossistema de medicina diagnóstica, os efeitos em volume e receitas devem ser potencializados daqui para a frente.

Tais resultados do B2C traduzem a força de nossas bandeiras em seus respectivos mercados e a assertividade dos movimentos estratégicos de expansão geográfica do negócio core do Grupo Fleury realizados ao longo dos últimos anos.

O crescimento no 3T25 foi obtido – como esta administração tem feito de forma consistente – sem abrir mão da disciplina na gestão de custos e despesas. No trimestre, o EBITDA totalizou R\$ 599,4 milhões, com crescimento de 11,5% e margem de 27,4%, estável em relação ao mesmo período de 2024. O lucro líquido foi de R\$ 184,9 milhões, com margem de 8,4% – 128 bps abaixo do registrado no 3T24. O recuo é consequência do aumento nas taxas de juros e de um patamar mais elevado de depreciação e amortização por maiores investimentos em TI e Digital, estratégia relacionada a ganho de produtividade do nosso atendimento. Mantivemos, em mais um trimestre, um alto nível de *cash conversion*, atingindo um fluxo

de caixa operacional de R\$ 718,5 milhões, o que demonstra a forte capacidade de geração de caixa da Companhia.

Nosso compromisso com a disciplina financeira fez com que chegássemos ao final do trimestre com uma alavancagem de 1,0x, uma posição bastante confortável em meio a um cenário macroeconômico ainda caracterizado pelas maiores taxas de juros em quase duas décadas. Graças ao nosso *liability management*, o custo da dívida reduziu 46 bps desde dezembro de 2023, atingindo CDI+0,95%. Acreditamos que essa estrutura de capital possibilita a realização de movimentos estratégicos, que reforçam o crescimento dos negócios e nossa posição de liderança no mercado e que contribuem para a geração de valor para acionistas e demais stakeholders. O ROIC foi de 16,5%, refletindo a continuidade de uma trajetória sólida de retorno sobre o capital investido.

As fortalezas do Grupo Fleury também estão calcadas na busca constante por inovação e pela adoção de tecnologias de ponta que se convertam em eficiência operacional e em aprimoramento da qualidade do serviço prestado aos nossos clientes. Um exemplo são os ganhos gerados pelo uso do agendamento digital. Recentemente, inauguramos um novo centro de processamento de exames exclusivo para laboratórios terceiros, um passo importante na expansão do Lab-to-Lab Pardini. Localizado na sede do Grupo Fleury, em São Paulo, esse novo centro tem capacidade de acrescentar 84 milhões de testes ao ano, está no estado da arte em termos de digitalização e automatização e responde a uma demanda cada vez maior por exames de alta complexidade.

Decisões como essas estão diretamente relacionadas ao nosso propósito de levar ao maior número possível de pessoas – em todo o país – uma jornada integrada e sustentável de saúde e bem-estar. Em 2026, completaremos 100 anos de história. Um século de transformações, inovações, excelência técnica, cultura organizacional forte e profundo respeito por nossos stakeholders, para os quais continuaremos a trabalhar incansavelmente, gerando valor a todos.

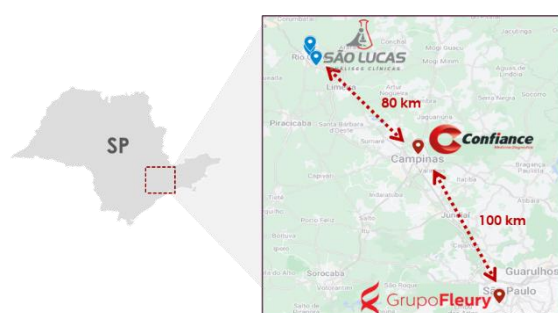
Jeane Tsutsui

CEO

2. Atividade de M&A

O comprometimento do Grupo Fleury com uma gestão disciplinada vem se mostrando absolutamente compatível com uma estratégia de crescimento consistente. A expansão tem origem em duas frentes. A primeira, como vimos acima, é a expansão orgânica de nossas marcas, com aumento de *market share*. A segunda é uma atividade de M&A que segue parâmetros de lógica financeira, geografia, cultura organizacional e posicionamento de mercado que fortaleça o portfólio do nosso core business: a medicina diagnóstica.

Recentemente, fizemos duas aquisições alinhadas a esses parâmetros. No final de outubro, anunciamos a compra, por R\$ 34 milhões, do Laboratório São Lucas (LSL), com três unidades de atendimento em Rio Claro e em Santa Gertrudes, no interior de São Paulo. Com receita bruta de R\$ 24 milhões nos últimos 12 meses encerrados em maio, o LSL – líder de mercado em sua região – reforça nossa presença em uma das regiões de alto poder aquisitivo, com relevante penetração do setor de saúde suplementar. Vale lembrar que, em junho deste ano, concluímos a aquisição do Confiance, com 25 unidades na região de Campinas. Apenas 80 quilômetros separam Campinas de Rio Claro, o que aumenta o potencial de sinergias na operação. O múltiplo EV/EBITDA do negócio, pós-sinergias, foi de 3,4x.



Nosso último movimento ocorreu no início de novembro, com o anúncio da aquisição do Femme, uma das marcas mais reconhecidas em medicina diagnóstica com foco em mulheres. Com 12 unidades de atendimento na cidade de São Paulo, o Femme registrou receita de R\$ 286,6 milhões em 2024. Com a aquisição – com valor de R\$ 207,5 milhões e múltiplo pós sinergias de 3,3x – reforçamos nossa posição no mercado intermediário na capital paulista.

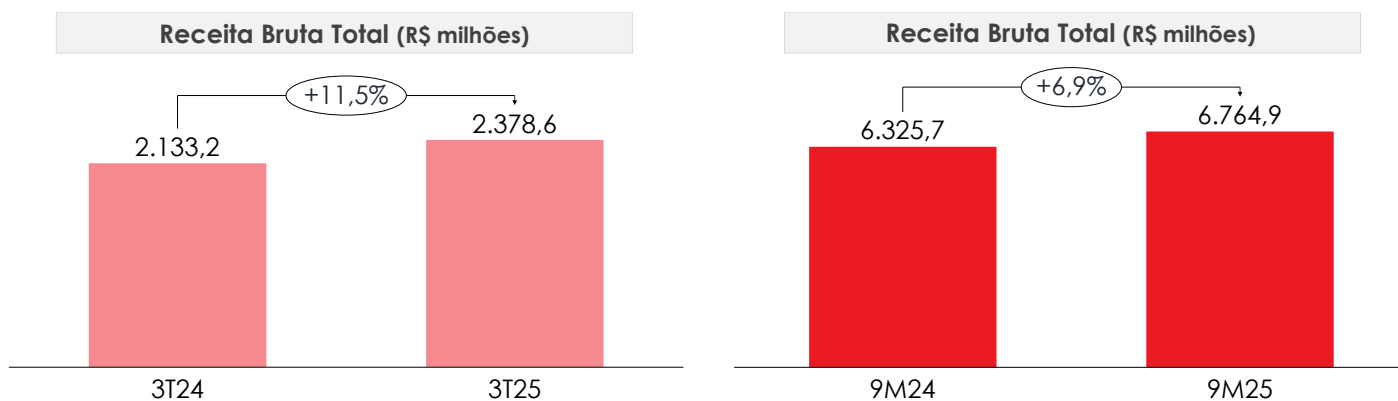


As compras de LSL e Femme acontecem em um momento em que o Grupo Fleury apresenta uma estrutura de capital bastante confortável – um cenário que vem sendo mantido ao longo dos últimos anos – e demonstram o desejo e a capacidade de crescermos de forma estratégica e sustentável.

3. Demonstração do Resultado

	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
Receita Bruta	2.133,2	2.378,6	11,5%	6.325,7	6.764,9	6,9%
Impostos	(136,3)	(150,7)	10,6%	(396,1)	(426,2)	7,6%
Glosas e Abatimentos	(34,2)	(36,9)	8,0%	(84,2)	(108,0)	28,3%
Glosas e Abatimentos (% Receita Bruta)	-1,6%	-1,6%	05 bps	-1,3%	-1,6%	-27 bps
Receita Líquida	1.962,7	2.191,0	11,6%	5.845,3	6.230,6	6,6%
Custos dos Serviços Prestados	(1.405,7)	(1.575,1)	12,1%	(4.155,8)	(4.514,6)	8,6%
Lucro Bruto	557,0	615,8	10,6%	1.689,6	1.715,9	1,6%
Margem Bruta (% RL)	28,4%	28,1%	-27 bps	28,9%	27,5%	-136 bps
Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	(216,9)	(249,5)	15,0%	(692,8)	(709,4)	2,4%
Despesas (% RL)	-11,1%	-11,4%	-34 bps	-11,9%	-11,4%	47 bps
EBITDA	537,4	599,4	11,5%	1.576,6	1.679,1	6,5%
Margem EBITDA (% RL)	27,4%	27,4%	-02 bps	27,0%	26,9%	-02 bps
Resultado Financeiro	(96,1)	(130,2)	35,6%	(307,7)	(351,6)	14,3%
Lucro Antes do IR/CSLL	244,0	236,2	-3,2%	689,1	654,9	-5,0%
Imposto de Renda e CSLL	(57,4)	(53,9)	-6,0%	(161,9)	(152,3)	-5,9%
Taxa Efetiva	23,5%	22,8%	-67 bps	23,5%	23,3%	-24 bps
Lucro Líquido	190,7	184,9	-3,0%	532,3	516,5	-3,0%
Margem Líquida (% RL)	9,7%	8,4%	-128 bps	9,1%	8,3%	-82 bps

4. Receita Bruta



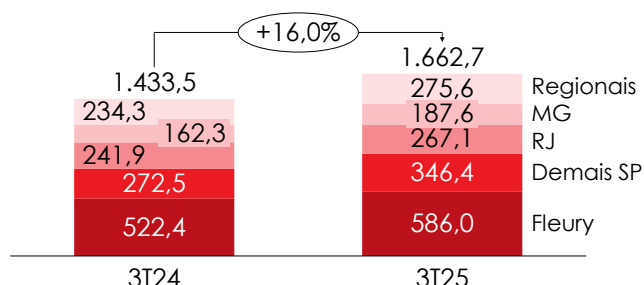
No trimestre, a Receita Bruta alcançou R\$ 2.378,6 milhões, com crescimento de 11,5% em relação ao 3T24. Tal evolução é consequência de:

- (i) B2C com crescimento de 16,0% (12,9% orgânico)
- (ii) B2B com crescimento de 2,1%
- (iii) Novos Elos com crescimento de 3,0%

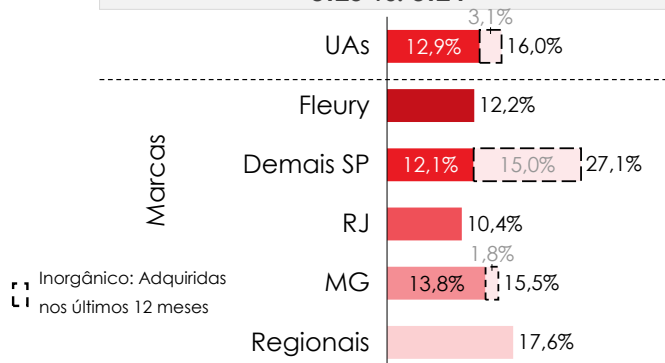
4.1. Medicina Diagnóstica

4.1.1. Unidades de Atendimento por Marcas

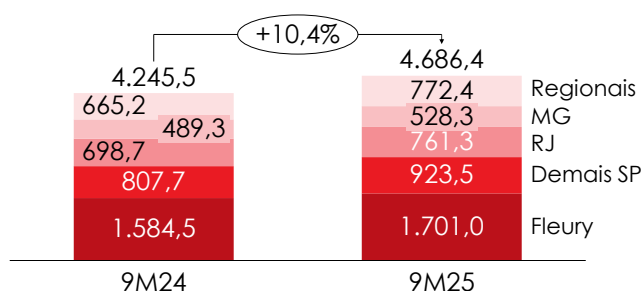
Receita Bruta Unidades de Atendimento
(R\$ milhões)



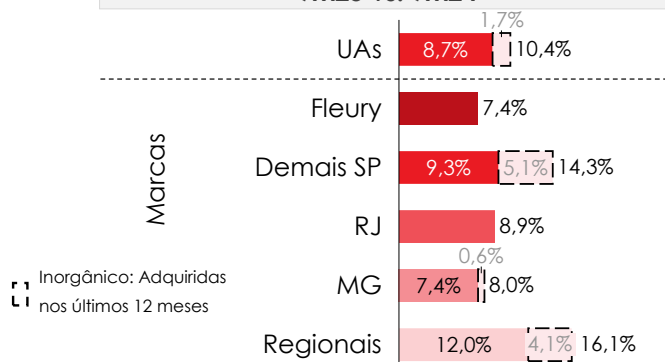
Desempenho das Unidades de Atendimento
3T25 vs. 3T24



Receita Bruta Unidades de Atendimento
(R\$ milhões)



Desempenho das Unidades de Atendimento
9M25 vs. 9M24

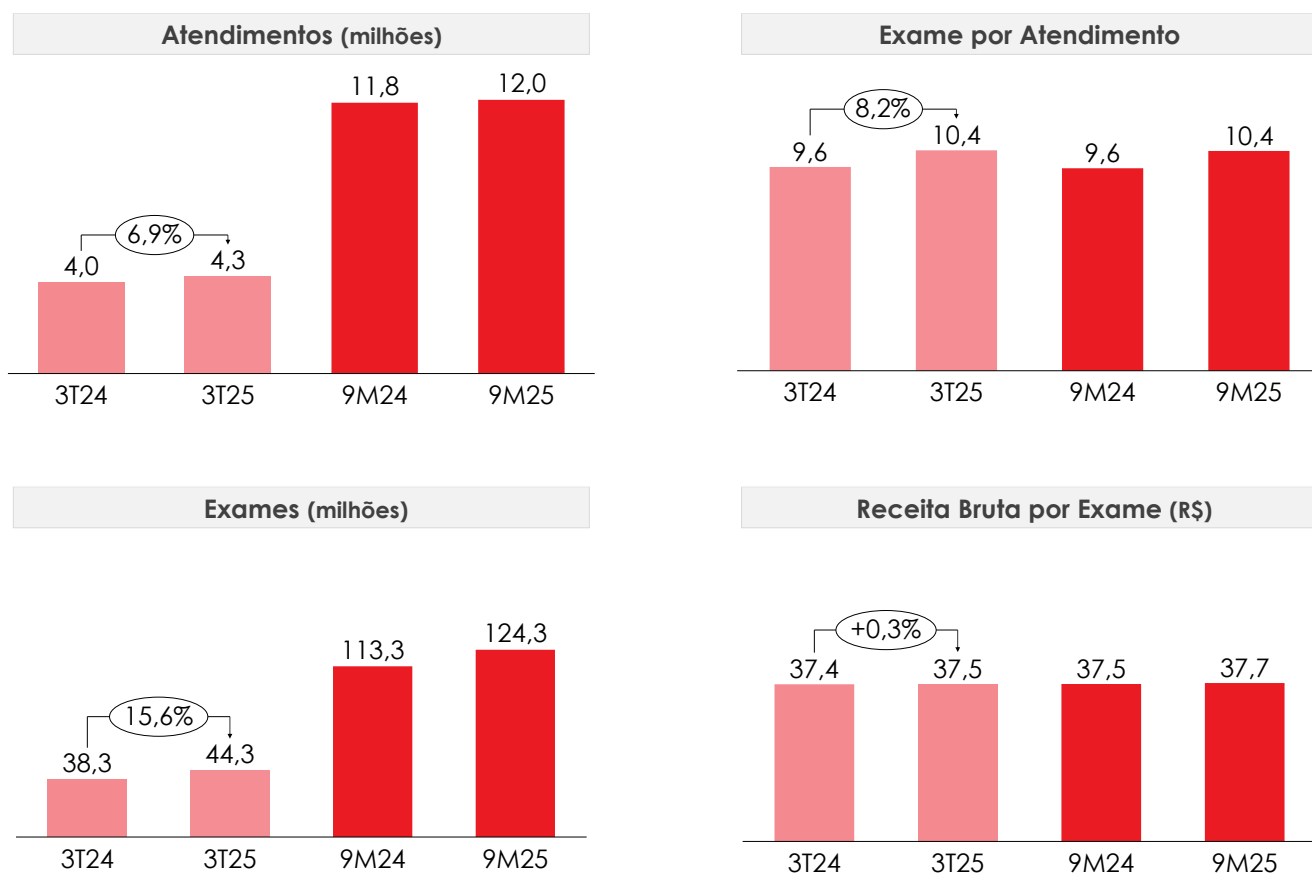


Obs.: Fleury: Marca Fleury; MG: Hermes Pardini MG, Métodos, Ecoar, LabClass, Sete Lagoas, Hemolab; RJ: Lafe, Felipe Mattoso, Labs a+, Centro de Medicina; Demais SP: a+ SP, Hermes Pardini SP, Confiance, IACS, Dra. Odivânia, Pardini Express; Regionais: marcas na BA, ES, GO, MA, PA, PE, PR, RN, RS e SC.

A Receita Bruta de Unidades de Atendimento cresceu 16,0% no trimestre, atingindo R\$ 1.662,7 milhões, principalmente reflexo de:

- (i) Marca Fleury (12,2%): Este crescimento é consequência de boa performance orgânica com ganho de *market share*, amplificado pela base fraca de comparação no 3T24 e efeito calendário positivo neste trimestre.
- (ii) Demais SP (27,1%; 12,1% orgânico): Desempenho reflete boa performance das marcas – especialmente a+ SP e Pardini SP – além do efeito inorgânico pela entrada de Confiance.
- (iii) Marcas MG (15,5%; 13,8% orgânico): Crescimento nesta praça é consequência de boa performance com ganho de *market share* – especialmente Hermes Pardini, Labclass e Ecoar – e foi impulsionado pelo efeito inorgânico da entrada de Hemolab.
- (iv) Marcas RJ (10,4%): O crescimento é reflexo de boa performance de todas as marcas da desta praça, indicando ganho de *market share* em um mercado desafiador.
- (v) Marcas Regionais (17,6%): Este desempenho é reflexo de boa performance orgânica em todas as praças com destaque para ES, GO, SC, PE e RS.

4.1.2. Volumes e Receita por Exame



No trimestre, os atendimentos atingiram 4,3 milhões com aumento de 6,9%.

O volume de exames totalizou 44,3 milhões neste trimestre, com expansão de 15,6% reflexo do crescimento orgânico, auxiliado pelo efeito inorgânico da aquisição de Confiance e Hemolab.

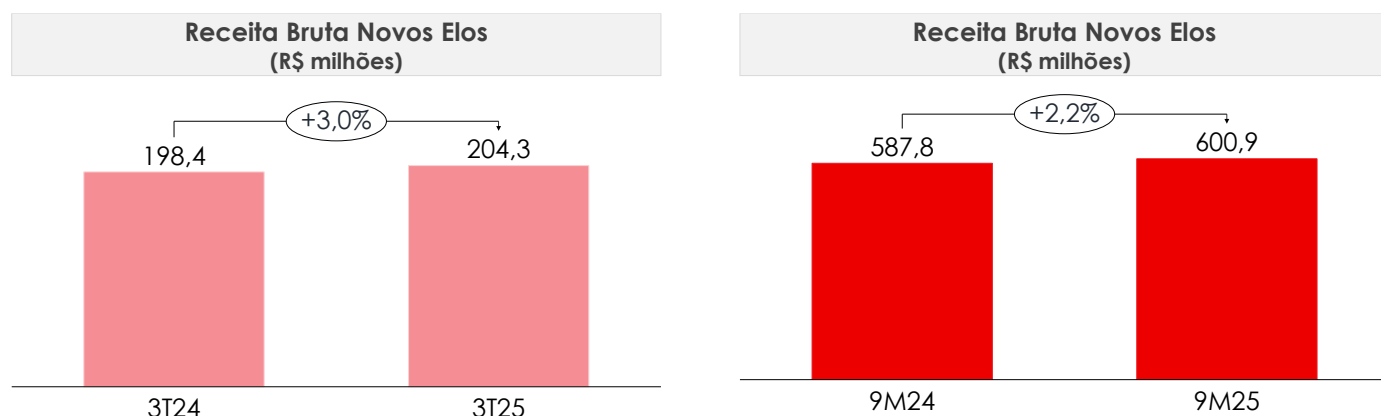
A Receita Bruta por exame foi de R\$ 37,5 no trimestre, com expansão de 0,3%, reflexo de mix de marcas.

4.1.3. B2B: Lab-to-Lab e Hospitais

	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
Receita Bruta (R\$ Milhões)	501,3	511,6	2,1%	1.492,3	1.477,5	-1,0%
Volume de Exames (Milhões)	49,3	53,7	8,9%	141,2	152,7	8,1%
Receita Bruta por Exame (R\$)	10,2	9,5	-6,2%	10,6	9,7	-8,4%

A Receita Bruta de B2B expandiu 2,1% no trimestre. Tal comportamento é consequência de boa performance do Lab-to-Lab compensado parcialmente pela saída de um determinado cliente em Hospitais.

4.2. Novos Elos



A Receita Bruta de Novos Elos no trimestre totalizou R\$ 204,3 milhões com aumento de 3,0%. Este comportamento é explicado por maior oferta de serviços de infusão no mercado, compensado por bom desempenho dos atendimentos ambulatoriais. Neste trimestre, houve uma aplicação de medicamento de alto custo.

Os Novos Elos representaram 8,6% da Receita da Companhia no 3T25.

5. Lucro Bruto

	3T24		3T25		Δ		9M24		9M25		Δ	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps
Receita Líquida	1.962,7	100,0%	2.191,0	100,0%	11,6%	0 bps	5.845,3	100,0%	6.230,6	100,0%	6,6%	00 bps
Custo dos Serviços Prestados	(1.405,7)	-71,6%	(1.575,1)	-71,9%	12,1%	-27 bps	(4.155,8)	-71,1%	(4.514,6)	-72,5%	8,6%	-136 bps
Pessoal e Serviços Médicos	(584,5)	-29,8%	(653,9)	-29,8%	11,9%	-7 bps	(1.736,5)	-29,7%	(1.859,4)	-29,8%	7,1%	-14 bps
Serv. Ocupação e Utilidades	(248,7)	-12,7%	(290,3)	-13,2%	16,7%	-57 bps	(724,9)	-12,4%	(819,2)	-13,1%	13,0%	-75 bps
Mat. Direto e Interm. Exames	(408,9)	-20,8%	(451,4)	-20,6%	10,4%	23 bps	(1.225,6)	-21,0%	(1.314,2)	-21,1%	7,2%	-13 bps
Depreciação e Amortização	(153,8)	-7,8%	(175,4)	-8,0%	14,1%	-17 bps	(450,9)	-7,7%	(506,3)	-8,1%	12,3%	-41 bps
Gastos Gerais	(9,8)	-0,5%	(4,2)	-0,2%	-57,4%	31 bps	(17,9)	-0,3%	(15,5)	-0,2%	-13,7%	06 bps
Lucro Bruto	557,0	28,4%	615,8	28,1%	10,6%	-27 bps	1.689,6	28,9%	1.715,9	27,5%	1,6%	-136 bps

No trimestre, o Lucro Bruto atingiu R\$ 615,8 milhões, com aumento de 10,6%, e Margem Bruta de 28,1% com redução de 27 bps. Este comportamento é explicado principalmente por:

- **Serviços de Ocupação e Utilidades (-57 bps):** Esta expansão é consequência do aumento de custo com prestadores de serviços terceirizados em nossas Unidades de Atendimento.
- **Depreciação e Amortização (-17 bps):** O aumento no patamar deste item, conforme comentado no trimestre passado, é consequência de maiores investimentos em tecnologia com depreciação mais acelerada que permitirão ganhos de produtividade.

6. Despesas Operacionais

	3T24		3T25		Δ		9M24		9M25		Δ	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps
Lucro Bruto	557,0	28,4%	615,8	28,1%	10,6%	-27 bps	1.689,6	28,9%	1.715,9	27,5%	1,6%	-136 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	(216,9)	-11,1%	(249,5)	-11,4%	15,0%	-34 bps	(692,8)	-11,9%	(709,4)	-11,4%	2,4%	47 bps
Desp. Gerais e Administrativas	(133,7)	-6,8%	(146,5)	-6,7%	9,6%	13 bps	(419,6)	-7,2%	(418,0)	-6,7%	-0,4%	47 bps
Despesas Comerciais	(43,9)	-2,2%	(38,1)	-1,7%	-13,1%	50 bps	(128,2)	-2,2%	(121,3)	-1,9%	-5,3%	25 bps
Depreciação e Amortização	(42,8)	-2,2%	(54,0)	-2,5%	26,0%	-28 bps	(127,0)	-2,2%	(157,6)	-2,5%	24,0%	-36 bps
Outras Receitas (Despesas)	10,3	0,5%	1,4	0,1%	-86,7%	-46 bps	(9,4)	-0,2%	(3,3)	-0,1%	-64,5%	11 bps
Reversão (Provisão) para Contingências	(6,1)	-0,3%	(8,7)	-0,4%	42,5%	-9 bps	(6,7)	-0,1%	(0,5)	0,0%	-92,8%	11 bps
Equivalência Patrimonial	(0,7)	0,0%	(3,6)	-0,2%	450,6%	-13 bps	(1,8)	0,0%	(8,7)	-0,1%	379,4%	-11 bps
Lucro Operacional	340,1	17,3%	366,4	16,7%	7,7%	-61 bps	996,8	17,1%	1.006,5	16,2%	1,0%	-90 bps

As Despesas Operacionais do trimestre apresentaram um aumento de 34 bps em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essa variação é consequência principalmente de:

- **Despesas Gerais e Administrativas (+13 bps):** A redução reflete a disciplina da Companhia na gestão de despesas.
- **Despesas Comerciais (+50 bps):** Este item é predominantemente relacionado à operação do Lab-to-Lab. A diluição é consequência de crescimento mais acelerado em B2C frente ao Lab-to-Lab no trimestre.
- **Depreciação e Amortização (-28 bps):** O aumento no patamar deste item, conforme comentado no trimestre passado, é consequência de maiores investimentos em tecnologia com depreciação mais acelerada que permitirão ganhos de produtividade.

7. EBITDA

	3T24		3T25		Δ		9M24		9M25		Δ	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps
Lucro Operacional	340,1	17,3%	366,4	16,7%	7,7%	-61 bps	996,8	17,1%	1.006,5	16,2%	1,0%	-90 bps
Depreciação e Amortização	196,6	10,0%	229,4	10,5%	16,7%	45 bps	578,0	9,9%	663,9	10,7%	14,9%	77 bps
Equivalência Patrimonial	0,7	0,0%	3,6	0,2%	450,6%	13 bps	1,8	0,0%	8,7	0,1%	379,4%	11 bps
EBITDA	537,4	27,4%	599,4	27,4%	11,5%	-2 bps	1.576,6	27,0%	1.679,1	26,9%	6,5%	-2 bps

O EBITDA totalizou R\$ 599,4 milhões neste trimestre, aumento de 11,5% e margem de 27,4%, 02 bps abaixo do mesmo período no ano passado.

8. Resultado Financeiro e Endividamento

8.1. Resultado Financeiro

	3T24		3T25		Δ		9M24		9M25		Δ	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps
Lucro Operacional	340,1	17,3%	366,4	16,7%	7,7%	-61 bps	996,8	17,1%	1.006,5	16,2%	1,0%	-90 bps
Resultado Financeiro	(96,1)	-4,9%	(130,2)	-5,9%	35,6%	-105 bps	(307,7)	-5,3%	(351,6)	-5,6%	14,3%	-38 bps
Receita Financeira	62,2	3,2%	90,1	4,1%	44,8%	94 bps	137,9	2,4%	249,8	4,0%	81,2%	165 bps
Despesa Financeira	(158,3)	-8,1%	(220,3)	-10,1%	39,2%	-199 bps	(445,5)	-7,6%	(601,3)	-9,7%	35,0%	-203 bps
Lucro Antes de IR e CSLL	244,0	12,4%	236,2	10,8%	-3,2%	-166 bps	689,1	11,8%	654,9	10,5%	-5,0%	-128 bps

Neste trimestre, o Resultado Financeiro representou despesa de R\$ 130,2 milhões com aumento de 105 bps em relação ao mesmo período do ano anterior. A despesa financeira foi impactada pela elevação de juros (10,75% em set/24 e 15,0% em set/25) e aumento da dívida bruta. Já a receita financeira foi beneficiada por maior nível de juros e posição de caixa.

8.2. Endividamento

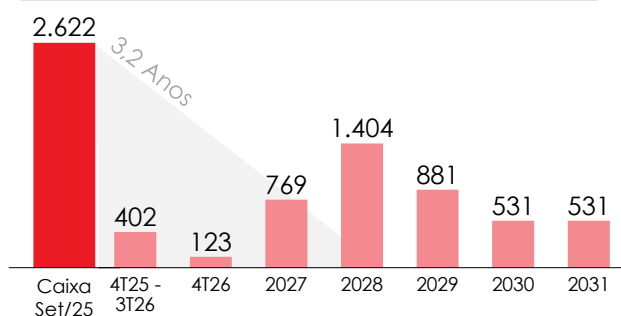
	30/06/2025	30/09/2025	Δ 3T25-2T25	30/09/2024	Δ 3T25-3T24
Dívida Bruta (Debêntures, Financiamentos e Aquisições)	4.510,8	4.660,7	3,3%	4.209,9	10,7%
(-) Caixa	2.190,8	2.622,4	19,7%	2.337,4	12,2%
Dívida Líquida	2.320,0	2.038,3	-12,1%	1.872,5	8,9%
EBITDA LTM	2.022,6	2.084,5	3,1%	1.952,4	6,8%
Dívida Líquida/EBITDA	1,1x	1,0x	-0,2x	1,0x	0,0x

A alavancagem foi de 1,0x ao final do trimestre, em linha com trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado. Desde 2023, realizamos operações de gestão de dívida que resultaram em redução do custo em 46 bps (de CDI+1,41% para CDI+0,95%).

Desta forma, a Companhia enfrenta com resiliência o ambiente de juros elevados com alavancagem confortável em 1,0x, distante do limite de 3,0x estabelecido por instrumentos de dívida.

A seguir, cronograma de amortização e perfil de endividamento.

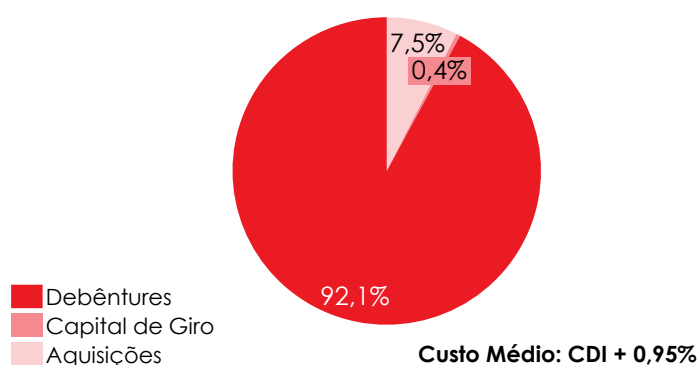
Amortização de Debêntures, Financiamentos e Aquisições (R\$ milhões)



Gestão do Passivo

	4T23	3T25
Prazo:	3,5 anos	3,5 anos
Custo:	CDI+1,41%	CDI+0,95%
Moody's:	AA+.br positivo	AAA.br estável

Perfil da Dívida



9. Lucro Líquido

	3T24		3T25		Δ		9M24		9M25		Δ	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps
Lucro Antes do IR/CSLL	244,0	12,4%	236,2	10,8%	-3,2%	-166 bps	689,1	11,8%	654,9	10,5%	-5,0%	128 bps
Imposto de Renda e CSLL	(57,4)	-2,9%	(53,9)	-2,5%	-6,0%	46 bps	(161,9)	-2,8%	(152,3)	-2,4%	-5,9%	33 bps
Taxa efetiva	-23,5%	-	-22,8%	-	-2,9%	67 bps	-23,5%	-	-23,3%	-	-1,0%	24 bps
Lucro Líq. Antes de Minoritários	186,7	9,5%	182,2	8,3%	-2,4%	-119 bps	527,2	9,0%	502,6	8,1%	-4,7%	-95 bps
Participação de Minoritários	4,0	0,2%	2,7	0,1%	-33,5%	-8 bps	5,1	0,1%	13,9	0,2%	173,1%	14 bps
Lucro Líquido	190,7	9,7%	184,9	8,4%	-3,0%	-128 bps	532,3	9,1%	516,5	8,3%	-3,0%	-82 bps

No trimestre, a alíquota efetiva de imposto de renda foi de 22,8%. A Companhia adota o 'efeito linearização da taxa efetiva' (norma CPC 21 R1 – item 28) que permite a aplicação da alíquota média esperada para o ano.

O Lucro Líquido totalizou R\$ 184,9 milhões com margem de 8,4%, 128 bps menor do que o mesmo período do ano anterior, consequência de maior nível de juros e depreciação e amortização.

10. Investimentos

	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
CAPEX	112,7	126,0	11,8%	277,6	334,3	20,5%
TI/Digital	51,0	65,8	29,0%	121,3	183,1	50,9%
Renovação de Equipamentos Diagnósticos e Manutenção	31,7	24,6	-22,2%	62,1	65,2	5,0%
Novas Unidades, Expansão de Oferta e Áreas Técnicas	30,0	35,5	18,6%	94,2	86,0	-8,6%

O Capex totalizou R\$ 126,0 milhões neste trimestre, 11,8% acima do mesmo período do ano anterior. Este crescimento é consequência de mais investimentos em TI/Digital os quais permitirão ganhos de eficiência para a Companhia nos próximos anos.

11. Fluxo de Caixa

	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
EBITDA	537,4	599,4	11,5%	1.576,6	1.679,1	6,5%
Provisões (Reversões)	67,6	81,1	19,8%	193,5	214,9	11,1%
IR/CSLL pagos	(27,0)	(10,3)	-61,9%	(92,9)	(62,6)	-32,6%
Outros Resultados Operacionais	(19,7)	9,2	-146,8%	13,3	52,9	297,6%
Variação Capital de Giro	0,3	39,1	12990,6%	(323,6)	(356,5)	10,2%
Contas a Receber	(43,3)	(82,9)	91,4%	(361,7)	(387,4)	7,1%
Fornecedores	(30,9)	52,7	-270,6%	25,2	4,6	-81,7%
Salários/Encargos	31,2	43,8	40,4%	(6,6)	(11,5)	74,0%
Outros Ativos e Passivos	43,3	25,5	-41,1%	19,5	37,8	93,8%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	558,7	718,5	28,6%	1.366,8	1.527,9	11,8%
CAPEX	(112,7)	(126,0)	11,8%	(277,6)	(334,3)	20,5%
Outras Atividades de Investimentos	(217,1)	(429,1)	97,7%	(1.311,4)	(212,6)	-83,8%
(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa (FCLE)	228,9	163,4	-28,6%	(222,1)	980,9	-541,6%
Juros pagos/recebidos	(61,6)	(28,7)	-53,5%	(235,8)	(282,9)	20,0%
Variações no Endividamento	(19,0)	0,1	-100,8%	987,9	(4,8)	-100,5%
Arrendamento Mercantil	(101,2)	(108,9)	7,6%	(301,0)	(320,5)	6,5%
(=) Fluxo de Caixa Livre do Acionista (FCLA)	47,2	26,0	-44,8%	228,9	372,7	62,8%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-	-	N/A	(81,0)	(254,0)	213,5%
Pagamento de Aquisições	(44,9)	(21,8)	-51,6%	(157,2)	(128,8)	-18,1%
(=) Variação de Caixa e Equivalentes	2,2	4,3	91,6%	(9,3)	(10,1)	8,8%

Indicadores Fluxo de Caixa	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
Prazo Médio de Recebimento (dias)	75	73	-2	76	77	+1
Prazo Médio de Pagamento (dias)	66	65	-1	70	69	-1

A Geração de Caixa Operacional alcançou R\$ 718,5 milhões, aumento de 28,6% comparado com o mesmo período do ano anterior. O Cash Conversion foi de 91,0% do EBITDA em 9M25.

O prazo médio de recebimento diminuiu 2 dias e o de pagamento diminuiu 1 dia.

12. Anexos

12.1. Indicadores de Desempenho

	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
DRE										
Receita Bruta	1.784,5	2.011,0	1.835,4	2.055,6	2.136,9	2.133,2	1.994,3	2.188,4	2.197,8	2.378,6
Receita Líquida	1.659,5	1.870,0	1.704,4	1.904,4	1.978,2	1.962,7	1.839,3	2.015,1	2.024,5	2.191,0
COGS	(1.204,4)	(1.342,5)	(1.303,8)	(1.339,2)	(1.410,9)	(1.405,7)	(1.385,7)	(1.443,0)	(1.496,6)	(1.575,1)
SG&A	(257,3)	(209,6)	(214,9)	(238,0)	(237,9)	(216,9)	(252,6)	(238,9)	(221,1)	(249,5)
EBIT	197,8	318,0	185,7	327,2	329,4	340,1	201,0	333,2	306,9	366,4
EBITDA	363,6	506,0	375,8	517,1	522,0	537,4	405,5	547,6	532,1	599,4
EBITDA ex-Despesas One Time	429,1	506,0	375,8	517,1	522,0	537,4	405,5	547,6	532,1	599,4
Resultado Financeiro Líq.	(99,5)	(102,9)	(92,7)	(110,3)	(101,3)	(96,1)	(103,6)	(103,4)	(118,0)	(130,2)
Lucro Líquido	74,4	174,2	81,3	168,0	173,6	190,7	84,0	179,3	152,3	184,9
Indicadores de Resultado										
Glosas	-0,8%	-0,7%	-0,6%	-1,0%	-1,0%	-1,4%	-1,3%	-1,4%	-1,4%	-1,4%
Margem Bruta	27,4%	28,2%	23,5%	29,7%	28,7%	28,4%	24,7%	28,4%	26,1%	28,1%
Margem EBIT	11,1%	15,8%	10,1%	15,9%	15,4%	15,9%	10,1%	15,2%	14,0%	15,4%
Margem EBITDA	21,9%	27,1%	22,1%	27,2%	26,4%	27,4%	22,0%	27,2%	26,3%	27,4%
Margem EBITDA ex-Despesas One Time de Combinação de Negócios	25,9%	27,1%	22,1%	27,2%	26,4%	27,4%	22,0%	27,2%	26,3%	27,4%
Taxa Efetiva de IR	-24,6%	-20,1%	-12,8%	-22,4%	-24,5%	-23,5%	-21,4%	-23,5%	-23,5%	-22,8%
Margem Líquida	4,5%	9,3%	4,8%	8,8%	8,8%	9,7%	4,6%	8,9%	7,5%	8,4%
Dívida Financeira										
Caixa	1.028,6	1.098,3	1.057,6	1.026,2	2.126,9	2.337,4	2.446,0	2.545,3	2.190,8	2.622,4
Dívida Bruta	3.212,1	3.086,2	3.207,2	3.232,3	4.141,0	4.209,9	4.449,5	4.565,0	4.510,8	4.660,7
Dívida Líquida	2.183,5	1.987,9	2.149,6	2.206,2	2.014,0	1.872,5	2.003,5	2.019,7	2.320,0	2.038,3
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,7x	1,4x	1,4x	1,3x	1,0x	1,1x	1,0x	1,0x	1,1x	1,0x
Rentabilidade e Retorno										
ROIC sem ágio LTM	31,2%	32,4%	33,6%	36,1%	37,5%	37,8%	38,3%	40,0%	38,6%	38,7%
ROIC LTM ¹	14,0%	14,4%	14,6%	15,3%	15,9%	16,1%	16,4%	16,9%	16,4%	16,5%

¹Excluindo mais valia e ágio da aquisição de Hermes Pardini

12.2. Balanço Patrimonial

(R\$ mil)

	Consolidado	
	09/30/2024	09/30/2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	12.634	11.689
Títulos e valores mobiliários	2.222.581	2.500.949
Contas a receber	1.763.847	1.911.173
Estoques	139.511	154.975
Impostos a recuperar	16.360	18.599
IRPJ e CSLL a compensar	153.615	181.166
Outros ativos	83.678	85.544
Total circulante	4.392.226	4.864.095
Realizável a longo prazo		
Títulos e valores mobiliários	102.219	109.787
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37.378	12.011
Impostos a Recuperar	-	8.722
IRPJ e CSLL a compensar	-	4.670
Depósitos judiciais	27.745	21.142
Contas a receber	2.416	1.826
Outros ativos	44.595	46.281
Total do realizável a longo prazo	214.353	204.439
Investimentos	100.357	109.652
Imobilizado	1.334.583	1.344.449
Intangível	5.830.303	5.957.247
Direito de uso	1.159.406	1.104.344
Total não circulante	8.639.002	8.720.131
Total do ativo	13.031.228	13.584.226

	Consolidado	
	09/30/2024	09/30/2025
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante		
Fornecedores	647.545	721.344
Empréstimos e financiamentos	24.133	17.715
Debêntures	593.175	341.336
Arrendamento	288.153	313.074
Obrigações trabalhistas	402.732	438.976
Obrigações tributárias	66.146	69.669
IRPJ e CSLL a recolher	29.377	47.677
Contas a pagar - aquisições	37.072	65.391
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	160.906	147.403
Outros passivos	21.852	38.516
Total circulante	2.271.091	2.201.101
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.848	1.083
Debêntures	3.247.972	3.897.285
Arrendamento	1.015.306	935.366
Imposto de renda e contribuição social diferidos	581.485	543.129
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	177.706	184.821
Parcelamentos tributários	2.235	850
Contas a pagar - aquisições	305.730	337.917
Outros passivos	-	2
Total não circulante	5.332.282	5.900.453
Patrimônio líquido		
Capital social	2.736.029	2.736.029
Reserva de capital	1.915.565	1.915.603
Reservas de lucro		
Reserva para Investimentos	-	-
Reserva legal	-	-
Lucros retidos	317.013	378.628
Ações em tesouraria	(48.065)	(35.559)
Ajustes de avaliação patrimonial	73.884	52.817
Juros sobre capital próprio	(184.073)	(169.009)
Lucro do exercício	532.250	516.502
Patrimônio líquido dos controladores	5.342.603	5.395.011
Participação de não controladores	85.252	87.661
Total do patrimônio líquido	5.427.855	5.482.672
Total do passivo e patrimônio líquido	13.031.228	13.584.226

12.3. Demonstrações de Resultado

(R\$ mil)

	3T24	3T25	9M24	9M25
Receita de prestação de serviços	1.962.671	2.190.979	5.845.322	6.230.586
Custo dos serviços prestados	(1.405.672)	(1.575.129)	(4.155.750)	(4.514.639)
Lucro Bruto	556.999	615.850	1.689.572	1.715.947
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	(176.514)	(200.415)	(546.665)	(575.628)
Despesas comerciais	(43.879)	(38.133)	(128.180)	(121.338)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.166	(7.313)	(16.131)	(3.821)
Equivalência patrimonial e realização de valor justo	(655)	(3.606)	(1.805)	(8.653)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	340.117	366.383	996.791	1.006.507
Receitas financeiras	62.182	90.061	137.861	249.761
Despesas financeiras	(158.257)	(220.290)	(445.541)	(601.319)
Resultado financeiro	(96.075)	(130.230)	(307.680)	(351.557)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	244.042	236.153	689.111	654.950
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(26.608)	(36.916)	(163.186)	(172.466)
Diferido	(30.742)	(16.989)	1.245	20.144
Lucro líquido do exercício	186.692	182.248	527.170	502.628
Atribuível aos sócios:				
Controladores	190.705	184.917	532.251	516.502
Não controladores	(4.013)	(2.668)	(5.081)	(13.874)

12.4. Demonstrações de Fluxo de Caixa

(R\$ mil)

	3T24	3T25	9M24	9M25
Lucro líquido do exercício	186.692	182.248	527.169	502.628
Itens que não afetam o caixa:				
Imposto de renda e contribuição social	57.350	53.905	161.941	152.322
Receitas e despesas financeiras	96.075	130.230	307.680	351.557
Depreciações e amortizações	196.609	229.374	577.967	663.919
Equivalência patrimonial e realização do valor justo	1.063	3.606	2.213	8.653
Incentivo de longo prazo	4.221	7.956	13.156	19.101
Provisão de riscos tributários, trabalhistas e cíveis	6.093	8.681	6.729	483
Perdas estimadas para glosa e inadimplência	39.224	39.690	103.738	119.504
Participação nos lucros	18.107	24.734	69.891	75.860
Outros	(20.074)	9.214	12.897	52.905
Fluxo de caixa das atividades operacionais	585.360	689.638	1.783.381	1.946.932
Contas a receber	(43.301)	(82.862)	(361.670)	(387.392)
Estoques	311	(3.380)	(4.311)	2.100
Impostos a recuperar	57.464	18.296	55.047	2.180
Depósitos judiciais	(724)	7.029	(1.889)	6.463
Outros ativos	6	(12.278)	(9.035)	(6.109)
Fornecedores	(30.901)	52.727	25.161	4.605
Obrigações trabalhistas	31.196	43.785	(6.626)	(11.526)
Obrigações tributárias	2.649	(1.946)	11.408	5.445
Parcelamentos tributários	(14.067)	(95)	(19.303)	(1.515)
Outros passivos	(2.334)	17.865	(12.393)	29.282
Total de variação em ativos e passivos	299	39.141	(323.611)	(356.467)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(26.974)	(10.281)	(92.921)	(62.590)
Caixa líquido de atividades operacionais	558.685	718.498	1.366.849	1.527.875
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(112.656)	(125.975)	(277.557)	(334.322)
Títulos e Valores Mobiliários	(208.264)	(427.377)	(1.289.105)	(186.564)
Pagamentos de adquiridas menos caixa	(44.941)	(21.757)	(157.185)	(128.777)
Integralização de capital em controlada	-	(6.046)	-	(26.046)
Rendimento de aplicações financeiras	(8.834)	-	(22.312)	-
Outros	-	4.299	-	-
Caixa líquido de atividades de investimento	(374.695)	(576.856)	(1.746.159)	(675.709)
Captação de debêntures	-	-	1.000.000	-
Liquidação de financiamentos e debêntures	(5)	(77)	(191)	(77)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(60.438)	(27.786)	(231.982)	(280.130)
Comissões financeiras e outros	(1.162)	(870)	(3.837)	(2.804)
Compras de ações em tesouraria	(20.915)	-	(20.915)	-
Arrendamentos	(101.177)	(108.877)	(300.986)	(320.510)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	-	(81.029)	(254.045)
Operação risco sacado	1.929	225	8.964	(4.699)
Caixa líquido de atividades de financiamento	(181.768)	(137.385)	370.024	(862.265)
Aumento (redução) de caixa	2.222	4.257	(9.286)	(10.099)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	10.412	7.432	21.920	21.788
No fim do exercício	12.634	11.689	12.634	11.689
Variação de caixa	2.222	4.257	(9.286)	(10.099)

12.5. Conciliação de EBITDA

Conforme CVM nº 156

	3T24	3T25	Δ	9M24	9M25	Δ
	R\$ MM	R\$ MM	%	R\$ MM	R\$ MM	%
Lucro Líquido	190,7	184,9	-3,0%	532,3	516,5	-3,0%
(-) Resultado Financeiro	(96,1)	(130,2)	35,6%	(307,7)	(351,6)	14,3%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(57,4)	(53,9)	-6,0%	(161,9)	(152,3)	-5,9%
(+) Depreciação e Amortização	196,6	229,4	16,7%	578,0	663,9	14,9%
(-) Equivalência Patrimonial	0,7	3,6	450,6%	1,8	8,7	379,4%
(-) Minoritários	4,0	2,7	-33,5%	5,1	13,9	173,1%
EBITDA	537,4	599,4	11,5%	1.576,6	1.679,1	6,5%
Margem EBITDA (% RL)	27,4%	27,4%	-02 bps	27,0%	26,9%	-02 bps

13. Sobre o Grupo Fleury

Fundada em 1926, somos uma das maiores e mais respeitadas organizações de saúde do Brasil, referência para a comunidade médica e público geral por nossa qualidade técnica, médica, de atendimento e gestão. Com mais de 22,9 mil funcionários e 4,6 mil médicos no final de 2024, detemos as melhores práticas ESG e contribuímos para a sustentabilidade do sistema de saúde. Atuação de nossas marcas na jornada de saúde do indivíduo:



Atuamos em três unidades de negócios, sendo elas:

- **Medicina Diagnóstica B2C:** Unidades de atendimento físicas e serviço de atendimento móvel de medicina diagnóstica.
- **Medicina Diagnóstica B2B:** Prestação de serviços para laboratórios de diagnósticos (*lab-to-lab*) e em hospitais em todo o país.
- **Novos Elos:** Clínicas de Infusão de Medicamentos, Ortopedia, Oftalmologia, Medicina Reprodutiva, Oncologia, Plataformas digitais para integração entre marcas e laboratórios parceiros.

Unidades de Negócio

Receita 3T25 LTM

**Medicina
Diagnóstica B2C**

69%
- PSC: **61%**
- Mobile: **8%***

33 Marcas
Regionais
570 Unidades de
Atendimento

**Medicina
Diagnóstica B2B**

22%

Presença Nacional
8.000+ Clientes
L2L
9 Marcas
35+ Hospitais
Clientes

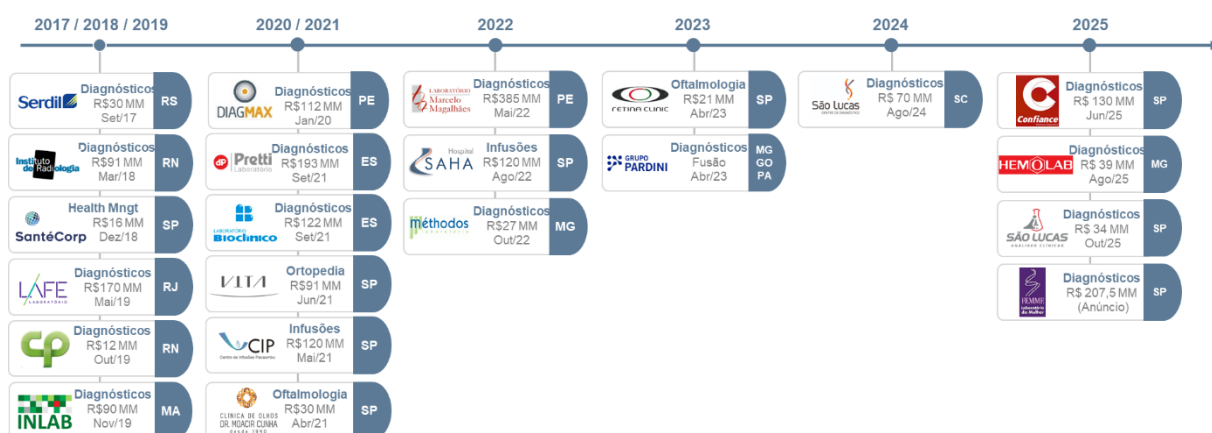
Novos Elos

9%

5 Especialidades
10 Marcas
33 Unidades
Telemedicina
Outros

* Equivalente a 11,4% do B2C ou 73 unidades de atendimento

Desde 2017, foram concluídas 15 aquisições em medicina diagnóstica, que adicionaram marcas, novas unidades de atendimento e novas regiões de atuação, incluindo a combinação de negócios com o Grupo Pardini concluída em abril de 2023. Em Novos Elos, foram concluídas seis aquisições.



Sumário

1. Comentário da Administração.....	3
2. Atividade de M&A.....	5
3. Demonstração do Resultado.....	6
4. Receita Bruta.....	6
4.1. Medicina Diagnóstica.....	7
4.1.1. Unidades de Atendimento por Marcas.....	7
4.1.2. Volumes e Receita por Exame.....	8
4.1.3. B2B: Lab-to-Lab e Hospitais.....	8
4.2. Novos Elos.....	9
5. Lucro Bruto.....	9
6. Despesas Operacionais.....	10
7. EBITDA.....	10
8. Resultado Financeiro e Endividamento.....	11
8.1. Resultado Financeiro.....	11
8.2. Endividamento.....	11
9. Lucro Líquido.....	12
10. Investimentos.....	13
11. Fluxo de Caixa.....	13
12. Anexos.....	14
12.1. Indicadores de Desempenho.....	14
12.2. Balanço Patrimonial.....	15
12.3. Demonstrações de Resultado.....	16
12.4. Demonstrações de Fluxo de Caixa.....	17
12.5. Conciliação de EBITDA.....	18
13. Sobre o Grupo Fleury.....	19

